

Mostra de Projetos 2011

Projeto de Preservação do Potencial Natural e Cultural do São Braz e Região.

Mostra Local de: Curitiba.

Categoria do projeto: I - Projetos em implantação, com resultados parciais.

Nome da Instituição/Empresa: Campo não preenchido.

Cidade: Curitiba.

Contato: ales-curitiba@hotmail.com

Autor(es): Valdir Ales.

Equipe: Valdir Ales (militar reformado); Maria Aparecida Paleari Silva (professora aposentada); Antonio Biondan (líder comunitário); Antonio Carlos Zanato de Siqueira (Engenheiro Ambiental); Ana Maria Bianch Rosa (professora); Carlos Chuelonk;(contador)Raquel Lucca (Turismóloga e Ambientalista).

Parceria: Três Marias Clube de Campo, APMF da Escola Santo Antonio, CACS - Comissão de Acompanhamento e Controle Social.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

7 - Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente,

8 - Todos trabalhando pelo desenvolvimento.

RESUMO

Tem o objetivo claro preservar e resgatar o patrimônio natural e cultural existente no bairro São Braz e região adjacente, como forma de garantir qualidade de vida para as pessoas que ali vivem, além de preservar a memória e o meio ambiente contribuindo, a partir da nossa micro-região, com o meio ambiente do planeta e tendo como meta, a ser atingida no menor tempo possível, a preservação, recuperação e destinação de imóveis antigos e áreas verdes remanescentes.

Preservação, conscientização do potencial natural e cultural.

INTRODUÇÃO

Surgiu do envolvimento da comunidade no Projeto de Desenvolvimento Local da Federação das Indústrias do Estado do Paraná quando do levantamento das necessidades da região.

1. JUSTIFICATIVA

Por observar que os córregos, nascentes e prédios antigos não estão sendo preservados e a indústria imobiliária avança sem preservar espaços para o convívio social e para a memória do local.

2. OBJETIVO GERAL

Ver os córregos despolidos, espaços públicos adequados para o convívio social e o mínimo da memória preservada.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conscientização, atenção do poder público e da iniciativa privada, envolvimento comunitário e preservação.

4. METODOLOGIA

Levamos a questão para uma audiência pública em 2009, solicitando a inclusão de recursos no orçamento municipal para este fim;

Divulgamos nos veículos de comunicação a existência do projeto (gazeta do povo, jornais de bairro, rádio comunitária);

Realizamos abaixo-assinado entre os moradores com quase mil assinaturas e encaminhamos a prefeitura; Não foi possível ainda envolver a iniciativa privada.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

Reuniões mensais no Três Marias Clube de Campo com a participação de membros da comunidade.

6. VOLUNTÁRIOS

Equipe composta por quinze voluntários e cada um colaboa dentro das suas possibilidades de tempo e conhecimento (ex: o jornal do bairro facilitando a divulgação, alguns comerciantes apoiando a impressão de material de campanha)

7. CRONOGRAMA

Reunião de objetivos e metas;

Solicitação de inclusão no orçamento municipal;

Divulgação na mídia local e na grande mídia;

Organização de abaixo-assinado, envolvendo a comunidade;

Visitas aos órgãos de meio ambiente.

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

o Projeto despertou a atenção do poder público que chamou o responsável pelo prejeito na secretaria de meio ambiente e após o abaixo-assinado realizado sensibilizou ao ponto de incluir o Rio Uvu, que nasce no São Braz no Projeto Águas do Amanhã que visa despoluir a bacia do Barigui.

Para preservação de imóveis importantes para a memória local a comunidade apontou, aproveitando vista do prefeito a região, algumas casas antigas que poderiam ser transformadas em casa da leitura e ou museus e blibliotecas.

9. ORÇAMENTO

Para a conscientização o custo é baixo focando em reuniões comunitárias, divulgação na mídia local e impressão de material de esclarecimento;

Para a preservação propriamente dita o custo é incalculável, pois poderá envolver o poder público a iniciativa privada e a comunidade.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aprendemos que Preservar é Preciso e Urgente uma vez que o meio ambiente local pede socorro, esta sendo desprezado pelo poder público e principalmente pela iniciativa privada, permanecendo a comunidade sem consciência do prejuízo atual e para as gerações futuras.

REFERÊNCIAS

Valdir Ales, Maria Aparecida Paleari Silva, Antonio Biondan.